



Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298  
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



# O FORJANENSE

ENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



## ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda.

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

### FREDERICO LAGES:

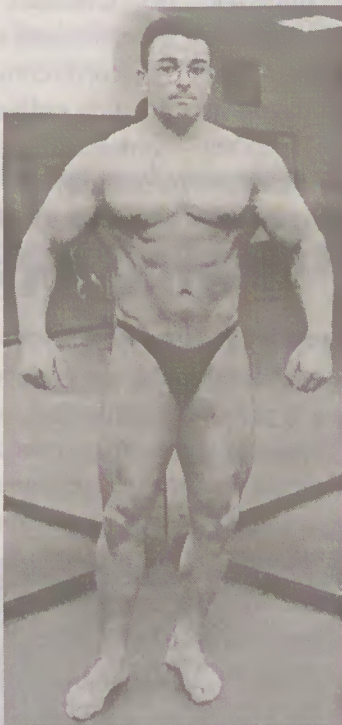
### CAMPEÃO DE CULTURISMO DA ZONA NORTE

#### MAIS UM FORJANENSE A BRILHAR NO DESPORTO

O jovem forjanense Frederico António Lopes sagrou-se, recentemente, campeão de culturismo da zona Norte, na categoria de 70/80 quilos, escalão sénior, numa prova organizada pela Federação Nacional de Cultura Física.

Tendo-se iniciado na modalidade em meados de 1992, este jovem, outrora praticante de atletismo com as cores da ACARF, e onde também chegou a alcançar promissores resultados, exercita-se diariamente, entre 1 a 2 horas. Em vésperas de competições chega a praticar 4 horas p/dia, incluindo exercícios cardiovasculares.

Com 22 anos de idade, este campeão, vê o seu trabalho dar frutos. É um trabalho moroso e penoso, sobretudo porque, para além do treino diário, exige, também, uma rigorosa alimentação, pois necessita de bastantes hidratos de carbono (encontra-se sobretudo em massas, batata, arroz e carne branca - peito de frango) e



proteínas. Para além disto, em vésperas de competições, entra na chamada "dieta de secagem". Bebendo somente água destilada, reduzindo aos hidratos de carbono e aumentando as verduras e carnes brancas, é possível passar dos habituais 95/100 Kg para os 70/80 Kg permitidos na sua categoria. A somar a tudo isto, refira-se que é também necessário passar-se pela fase da desidratação: 48 horas antes da prova inicia-se o período de abstinência total de líquidos.

Depois de ter vencido na zona norte, este jovem atleta pensa já nos campeonatos nacionais, a disputar em Maio, onde espera alcançar bons resultados.

"O Forjanense", desde já, endereça a este campeão os votos de felicidades para a sua vida futura, congratulando-se, também, com os excelentes resultados desportivos já alcançados.

### O DIA DA MÃE

MÃE! Ditoso este nome e eterno!  
Na Humanidade és o amável SER...  
Fenómeno extremo de seres mulher,  
A Natureza deu-te o valor materno!

MÃE, és dos teus filhos protectora  
Como aves implumes no seu ninho!  
Com sacrifícios tantos e carinho,  
És para eles o amparo, a educadora!

Seu pensamento vigilante, o ouvir,  
O acalento, a companhia, o sorrir,  
A ternura! - Ela para os filhos tem!

A grandeza da MÃE, o amor sublime!  
Cada filho não a esqueça e estime,  
Toda a vida, há sempre O DIA DA MÃE!

Aristides de Amorim Dias  
Setúbal

### C. M. E. COMPRA VIATURA INOVADORA E POLIVALENTE PARA TRANSPORTE DE LAMAS E DESENTUPIMENTO DE COLECTORES

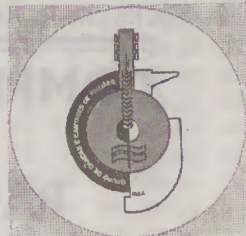


Grupo Associativo de Divulgação Tradicional



FORJÃES - ESPOSENDE

"VIRA GERAL" COM O FOLCLORE LOCAL



Conforme prometemos na última edição, apresentamos, neste número, dados referentes aos dois grupos folclóricos locais: o Grupo de Danças e Cantares de Forjães e o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães. Para o efeito, "O Forjanense" foi ouvir Anselmo Araújo, presidente da direcção do Grupo de Danças e Cantares, e Manuel Couto, tesoureiro do Grupo de Divulgação Tradicional.

Já lá vão dois anos que este mensário apresentou, em exclusividade, uma entrevista com os então presidentes dos dois grupos, na qual demos conta dos motivos que estiveram na base das desavenças surgidas no então Grupo de Danças e Cantares de Forjães e que levaram à sua divisão e à criação de um novo grupo.

Dois anos passados sobre este divórcio, é altura de olharmos para a situação de cada um dos grupos, começando, em primeiro lugar, pelo Grupo de Danças e Cantares, na medida em que é a agremiação mais antiga. Pág.8

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

# Notícias

## ASSALTOS CONTINUAM

Os larápios continuam a ter Forjães como roteiro obrigatório para as suas visitas à casa do alheio. Desta feita, depois de terem roubado duas casas emigrantes, voltaram a assaltar o Café Carioca.

Tudo aconteceu na madrugada do dia 25 de Março, tendo os ladrões, segundo apurámos, entrado no edifício

através do arrombamento da porta das traseiras, aliás, tal como já havia acontecido nos dois assaltos anteriores. Os estragos causados rondam os 120 contos e reportam-se ao furto de bebidas finas, tabaco, perfumes e outros produtos higiénicos.

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência.

## PLACAS DE TOPONÍMIA

Após alguma polémica e alguns adiamentos, a Junta de Freguesia tem vindo a proceder, durante este mês de Abril, à colocação das placas de toponímia em granito.

Desconhecendo-se ainda o destino dado às antigas placas em mármore, as placas agora colocadas fazem a identificação de todas as ruas da vila, e encontram-se, sempre que possível, à entrada da artéria, do lado direito. A sua colocação, desta vez, parece obedecer a uma lógica, o que será de louvar.

Apesar de novas, as placas agora colocadas não merecem a aprovação de todas as pessoas, pois, em alguns casos, contêm imprecisões ao nível do português (veja-se o caso da Rua Cónego Azevedo, apresentado na placa como "Rua do Cónego Azevedo", ou seja, conferindo-lhe um título de posse que ele não tem). A respeito desta rua, a mesma não se circunscreve a uns vinte metros. É mais extensa e a rua de Carramanhos não começa onde está assinalada.

## FOGO URBANO EM FORJÃES

Um incêndio, de médias proporções, que deflagrou em finais de Março, num coberto, deixou toda a população da Madorra alarmada. O incêndio, que deflagrou durante a noite consumiu todos os haveres guardados no coberto, pôs em perigo algumas habitações vizinhas. Mas, felizmente, não provocou vítimas mortais.

## DESPEDIMENTO NA JUNTA DE FREGUESIA

ALBERTO TORRES SAMPAIO, funcionário da Junta de Freguesia de Forjães há vários anos foi, no passado mês de Dezembro, despedido verbalmente pelo Presidente da Junta de Freguesia Serafim Torres, não mais tendo exercido as suas funções.

Presume-se que na origem do despedimento tenha estado o abuso do álcool pelo citado funcionário, embora

não tenha sido sujeito a qualquer processo disciplinar como é de lei.

O "Bertinho" é uma pessoa boa e simples tendo agora que "andar ao jornal" para ganhar algum como o próprio nos afirmou, esperando melhores dias.

Diz quem o tem chamado para trabalhar que é educado e trabalhador. E eu que o conheço, não duvido.

S.A.A.

## COMPRA DE VIATURA INOVADORA E POLIVALENTE PARA TRANSPORTE DE LAMAS E DESENTUPIMENTO DE COLECTORES

CME investe 28 mil contos na protecção do ambiente

Cont. 1º pág.

A Câmara Municipal de Esposende acaba de adquirir uma viatura pesada para a recolha e transporte de lamas das actuais ETAR's (Estações de Tratamento de Águas Residuais) de Esposende e Apúlia. Esta viatura, que custou 28 mil contos à Autarquia, destina-se ao desentupimento de colectores públicos em funcionamento (cerca de 50 Km de rede) e à limpeza de fossas particulares que queiram este serviço.

Este veículo Mercedes, equipado com

tecnologia Moro, vem solucionar algumas situações que no passado eram resolvidas através da contratação de camiões e tractores, pouco eficientes, sobretudo em casos de entupimento e no transporte das lamas produzidas pelas ETAR's para as estações de tratamento.

Graças a este investimento, Esposende vai poder contar com um ambiente mais limpo, uma vez que este sistema não provoca cheiros ou derramações. Por outro lado, a partir desta semana, a

população também poderá servir-se do mesmo para serviços particulares, mediante o pagamento de uma módica quantia.

O camião está equipada com uma cisterna bicompartimentada, cuja capacidade de recolha de lamas é de 5.500 l e o depósito de água limpa é de 2.750 l, e com duas bombas, sendo uma para aspiração de lamas e outra de alta pressão para desobstrução de colectores e sua lavagem. A juntar a tudo isto, um sistema de autolavagem interna.

## TITO EVANGELISTA DEIXA CÂMARA E PSD

Tito Evangelista, o primeiro candidato a apresentar-se na grelha de partida para as próximas eleições autárquicas, acaba de entregar o cartão de militante do PSD e de renunciar à sua condição de vereador da Câmara Municipal de Esposende.

A atitude agora tomada vem na sequência das divergências mantidas com a comissão concelhia do PSD, resultantes, sobretudo, do tempo em que Tito Evangelista presidiu aos destinos da edilidade esposendense.

## VIOLENTO INCÊNDIO DESTRÓI PERTO DE 400 H DE MATA

Fruto do actual tempo seco, da falta de limpeza das matas e, quem sabe, originado por uma mão criminosa, um incêndio que deflagrou em Tregosa consumiu perto de 400 hectares de mata e pinheiros.

Pouco passava das 16 horas, quando, no passado dia 2, o alarme foi dado: o monte de Tregosa estava a arder. Devido às elevadas temperaturas que se faziam sentir e à grande densidade de mato, o fogo depressa se propagou às freguesias que ficavam para nascente, Fragoso, Quintiães, Aldreu, Palme,

Tamel de Stª Leocádia, Carapeços, Vilar do Monte e Feitos. Durante mais de 24 horas as chamas desbastaram tudo o que encontraram pela frente, chegando mesmo a pôr em perigo algumas habitações.

A combater o sinistro estiveram as corporações de Barcelos, Viatodos, Barcelinhos, Fão, Esposende, Amares, Terras de Bouro, Vila Verde, Vila do Conde, Famalicão, Famalicences e Riba d'Ave. De acordo com informações por nós colhidas junto do comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e coordenador geral da

operação, António Costa, foi a primeira vez que foi necessário recorrer à ajuda de corporações de fora da zona operacional de Barcelos.

Face à indisponibilidade de meios aéreos (só entram em funcionamento a partir de Junho, altura em que "abre", oficialmente, a época de fogos) e à dificuldade em atingir a zona das chamas, os bombeiros nada mais puderam fazer do que esperar que o fogo chegasse junto de caminhos e de locais mais acessíveis.

## PODA DAS ÁRVORES

A Junta de Freguesia de Forjães procedeu, durante este mês de Abril, à poda das árvores que se encontram nos espaços públicos, a saber: Largo Rodrigues de Faria, Souto da Santa e espaço envolvente da Escola Básica Integrada.

Nestes locais, as árvores existentes tornam o ambiente mais acolhedor e saudável. Para dar um maior asseio e dignidade a estes espaços públicos falta apenas fazer-se o seu convenientemente ajardinamento.



## JORNAL FOLCLORE

Está a passar o seu primeiro aniversário o Jornal Folclore, periódico mensal, de âmbito nacional, que tem redacção em Santarém.

A 13ª edição, em distribuição, assinala a efeméride do Jornal, que se propõe divulgar o Folclore e a Etnografia do País, preenchendo assim uma lacuna na imprensa nacional.

Para além da informação e divulgação, o Jornal Folclore insere regularmente artigos de opinião e crítica, elaborados por uma equipa de conceituados etnógrafos e folcloristas, dedicando ainda grande parte das suas

edições à reportagem e entrevista. Assumindo-se como voz colectiva do folclore nacional, o Jornal Folclore procura também ser um elo de ligação entre os milhares de ranchos folclóricos que existem no País e nos núcleos de emigração no estrangeiro.

É vendido apenas por assinatura (2.100\$00/ano - Continente e Ilhas ou 4.200\$00 para a Europa), pelo que os interessados na sua leitura deverão solicitar o seu envio ao: Apartado 518 - 2000 SANTARÉM ou pelos Telef.: (043) 599429 - 28447 ou Fax 332231

# DESPORTO



## ACOMPANHANDO O F.S.C.



### FORJÃES 1- NEGREIROS 1

**Jogadores:** Belinha, Rui (Júnior), Pedro Gomes, Pedro Costa, Zé Luís, Carlos Manuel, Quim Luís, Luís Pereira, Domingos, Luís e Cubilhas.

**Suplentes:** Pereira, João Carlos, Firinho, Augusto e Paulinho

### LAGENSE 2 - FORJÃES 0

**Jogadores:** Belinha, Rui (Júnior), Pedro Gomes, Pedro Costa, Zé Luís, Carlos Manuel, Quim Luís, Pedro Pereira, Domingos, Luís e Cubilhas.

**Suplentes:** Pereira, João Carlos, Firinho, Augusto, Paulinho.

### FORJÃES 2- GANDRA 1

**Jogadores:** Pereira, Pedro Gomes, Pedro Costa, Rui, Pedro Pereira, Bininho, Carlos Manuel, Quim Luís, Cubilhas, João Carlos.

**Suplentes:** Belinha, Augusto, Paulinho, Luís, Zé Luís.

### FORJÃES 1- NINE 2

**Jogadores:** Joel (Júnior), Augusto, Pedro Costa, Quim Luís, Rui, Mingos, Carlos Manuel, Pedro Pereira, Bininho, Firinho, João Carlos.

**Suplentes:** Pereira, Luizinho, Luís Gomes, Luís, Paulinho.

### FORJÃES SPORT CLUB TRANSFERE-SE PARA A ASSOCIAÇÃO FUTEBOL VIANA CASTELO ?

Assumida que está a descida de divisão do Forjães S.C., pensa-se agora no futuro. A passagem da A.F.Viana do Castelo para a A.F. Braga, protagonizada há alguns anos atrás, não veio melhorar em nada as condições, nem houve vantagens desportivas acrescidas pelo facto, pelo contrário: os campos são péssimos, as condições são más e muitos clubes nem se sabe onde ficam. O futebol praticado é muito pior. Beneficiados também não somos. O que se ganhou então? Pensamos que nada, a não ser ficarmos a competir no nossa área geográfica.

Uma vez que o Forjães S.C., seja em Braga seja em Viana vai competir na

### CABREIROS 8 - FORJÃES 0

**Jogadores:** Belinha, Rui, Pedro Gomes, Pedro Pereira, Quim Luís, Bininho, Carlos Manuel, Domingos, Firinho, João Carlos, Cubilhas.

**Suplentes:** Paulinho, Augusto, Luís, Zé Luís.

### FORJÃES 3- ESTRELAS S. PEDRO 1

**Jogadores:** Pereira, Tójó, Pedro Gomes, Paulinho, Bininho, Domingos, Carlos Manuel, Firinho, Cubilhas, João Carlos.

**Suplentes:** Belinha, Augusto, Rui, Luís, Zé Luís.

### ARNOSO 3- FORJÃES 0

**Jogadores:** Pereira, Tójó, Pedro Pereira, Augusto, Paulinho, Bininho, Domingos, Carlos Manuel, Luís, Firinho, Cubilhas.

**Suplentes:** Belinha, Zé Luís, Rui Rola, Quim Luís.

### RUIVANENSE 2 - FORJÃES 0

**Jogadores:** Pereira, Quim Luís, Pedro Gomes, Rui, Luís Pereira, Bininho, Carlos Manuel, Firinho, Cubilhas, João Carlos, Luís.

**Suplentes:** Belinha, Domingos, Paulinho, Augusto, Rui Rola.

Em fase de desalento para o Forjães nada sai bem; em momentos de necessidade tudo sai ao contrário, e a situação é esta: desespero...

Depois de uma mudança de treinador nada se alterou no sentido de mudar o rumo do Forjães. Derrota atrás de derrota, colocaram o Forjães isolado na última posição... E agora !

Agora olhamos para as últimas exhibições do Forjães e chegamos à conclusão que algo não está bem. A equipa ora faz um jogo de encher o olho a qualquer espectador (o caso do Gandra e Estrelas S. Pedro em que realmente se praticou um bom futebol), ora, noutros jogos não se consegue perceber o porquê da diferença, da quebra por parte da equipa.

No futebol tudo é possível uns ganham outros perdem e, se olharmos às outras equipas, não são melhores do que a do Forjães! A diferença está no "Crer" porque costumam jogar 11 contra 11. Hoje em dia, só com vontade é que se conseguem alguns resultados, o que, quanto a nós, não acontece com a equipa do Forjães.

É verdade que, a nível de

arbitragem, não foi muito beneficiado, mas são obstáculos que se conseguem ultrapassar quando se tem um objectivo para alcançar... A vitória. Todos sabemos que é muito frustrante quando brincam com o nosso trabalho, mas uma das resposta perfeitas é responder com um trabalho ainda melhor. É fácil dizer tudo isto, mas é muito mais difícil fazê-lo, porque se todos os jogadores e directores pensassem e dessem todo o seu melhor, não estaríamos nesta desagradável situação.

Nestes últimos jogos o Forjães deitou pontos fora por simples desatenção, porque existiram falhas que não são aceitáveis em parte alguma. Simples desconcentração.

Faltam quatro jogos e se não se confirmar um possível alargamento de divisão, o Forjães está automaticamente condenado à descida. É de lamentar situações destas, mas a solução não é difícil, ou seja, é necessário corrigir todos os erros da época e tudo irá correr bem. Quanto aos próximos jogos, é preciso dignificar a camisola do Forjães e mostrar às pessoas que perdemos uma batalha, mas não perdemos a guerra.



#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Maximinense	24	19	4	1	68-18	61
Dumiense	24	16	8	0	43-15	56
B.º Misericórdia	24	13	6	5	38-30	45
Forjães	24	14	3	7	59-33	45
Sequeirense	24	12	6	6	49-27	42
Águias de Alvelos	24	12	4	8	52-40	40
Aveleda	24	9	8	7	38-43	35
Gondifelos	24	8	7	9	50-44	31
Lousado "A"	24	7	9	8	43-35	30
Ninense	24	9	1	14	29-45	28
Patrimonse	24	4	4	16	23-51	16
Brufense	24	2	9	13	27-45	15
Apúlia	24	3	6	15	25-58	15
Realense	24	0	7	17	18-77	7

#### Júnior

atletas bons resultados em várias provas técnicas, o que pressupõe serem bastante completos, a Diana ficou apurada para representar a Associação de Atletismo de Braga na competição destinada às associações da zona norte - Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real e Bragança. Mesmo estando presente as melhores atletas do norte do país, a Diana Saleiro foi igual a si própria e alcançou um brilhante 4º lugar final, o que encheu de alegria os responsáveis técnicos da ACARF/EBI de Forjães.

Também durante o mês de Março teve lugar a XII Grande prova da ACARF, em que as nossas equipas se fizeram representar nos diversos escalões, tendo

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Negreiros	27	14	8	5	41-17	50
Tadim	27	14	7	6	40-25	49
Viatodos	27	13	8	6	33-22	47
Apúlia	27	12	9	6	28-20	45
Gandra	27	12	8	7	46-33	44
Ninense	27	11	11	5	29-20	44
Lagense	27	10	6	11	32-34	36
Cabreiros	27	8	12	7	39-34	36
Ceramistas	27	8	9	10	26-29	33
Estrelas VF	27	7	10	10	21-28	31
Arnoso	27	8	7	12	32-37	31
Ruivanense	27	7	10	10	30-34	31
Pousa	27	7	9	11	24-32	30
Gavião	27	8	5	14	29-41	29
São Veríssimo	27	6	8	13	22-40	26
Forjães	27	3	9	15	17-43	18

#### Sénior

alcançado alguns prémios, quer a nível individual, quer por equipas. E se atendermos ao facto de terem estado presentes vários clubes que apostam, única e exclusivamente nas provas de meio fundo e fundo, ao contrário de nós, que temos condições e julgamos ser fundamental, nestas idades, dar oportunidade a que os nossos atletas explorem o Atletismo nas suas várias vertentes, chegamos à conclusão que foi uma participação extremamente positiva e que julgamos ter deixado satisfeitos os responsáveis da ACARF que apostaram no nosso trabalho e que tantos frutos tem dado até ao momento.

**Os responsáveis: Prof. Paulo Costa  
Prof. Rui Pereira**

### ACARF E EBI FORJÃES CONTINUAM NA SENDA DOS ÊXITO !!

Como tinha sido referenciado na anterior edição deste jornal, era grande a expectativa em redor da nossa equipa de Iniciados Femininos composta pelas atletas Vera Carvalho, Isaura Silva, Carla Novo, Rosa Silva e Carla Ferreira, e também do atleta Juvenil masculino Francisco Sampaio que participaram no Corta-Mato Nacional do Desporto Escolar na Figueira da Foz.

Pois bem, para além dos resultados bastante positivos - 5º lugar no geral da equipa de iniciadas femininas, num total de 23, e 74º lugar do Francisco entre 238 participantes, é de realçar também o grande espírito desportivo e de camaradagem que estes atletas e professores acompanhantes tiveram oportunidade de sentir, atendendo ao facto de estarem presentes centenas de

atletas de diferentes pontos do país. Conta quem lá esteve, que foram dois dias inesquecíveis, e fica o propósito de para o ano estarmos novamente representados nesta competição e, se possível em numero mais elevado.

Grande feito desportivo, nunca antes alcançado em provas deste género por atletas nossos e que merece grande destaque, foi alcançado pela nossa atleta Diana Saleiro, que mais uma vez, deu provas das suas grandes qualidades, e demonstra o trabalho que tem vindo a ser realizado nas disciplinas técnicas da modalidade.

Depois de ter alcançado um brilhante 2º lugar a nível distrital, nas "Provas Combinadas", que exigem aos

**ALTA MIRA**  
**SAPATARIA**  
*José Manuel da Costa Torres*

- \* Qualidade invejável
- \* Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães  
 Telef. 871687

**VISITE-NOS**

**F ASSOS**  
 INDUSTRIA MOBILIÁRIA  
 POR MEDIDA  
 DECORAÇÕES

**FILIPE EMANUEL SANTOS PASSOS**  
 Telef. 87.26.98 - Telem. 0936- 87.71.24  
 Rua da Freiria  
**4740 FORJÃES- ESPOSENDE**

**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
 Embalagens

*Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão*

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia  
 Tel: 053- 832451 / 8381000 \* Fax: 053-821230  
 4750 BARCELOS

**CARICIA**  
 Boutique

Temos ao seus dispor, para homem e senhora

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Echarpes
- \* Collan

**VISITE-NOS**

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

**RMS**

COLOCAÇÃO DE:  
 TECTOS FALSOS  
 DIVISÓRIOS EM PLACAS DE GESSO  
 ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS  
 ELIMINAÇÃO DE HUMIDADE E SALITRES  
 Remodelações de interiores

*Ramiro Moreira Santos*

LUGAR DA PEDREIRA - TELEMÓVEL 0931. 69 18 75  
 ☎ 87 71 53 - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa

**Tele-Reparadora de Forjães**  
 de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26  
 Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60  
 4740 ESPOSENDE

**Café Novo**  
 Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR  
 DISTRIBUIDOR PANRICO  
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146  
 Forjães - ESPOSENDE

**2 lojas ao seu dispor!!!**  
 VISITE-NOS

**reflexo** **REVILAB**  
 estudo de fotografia e video

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende  
 Tel: 053- 871025

Centro Comercial Duas Rosas 4740 Forjães - Esposende  
 Tel: 053- 877102

*De - Basílio Das Douras Roxo Lda*

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- \* Fotos tipo passe
- \* Fotos em estúdio
- \* Reportagens
- \* Casamentos
- \* Comunhões
- \* Baptizados, etc.

**PADARIA SÁ**  
 De **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra  
 Telef. 87 15 94  
**FORJÃES**

**CASA PEREIRA**  
*Julio Carvalho Pereira*

DROGAS-FERRAGENS ETC.  
 TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871779 - FORJÃES

Telef. (053) 8716 77  
 Telemóvel 0931514584

**IMPERFOR** IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

*Manuel de Sá Torres*

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE

**MINI-MERCADO — DUAS ROSAS**  
 De **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em :

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumas, Produtos de Beleza, etc.  
**TUDO AOS MELHORES PREÇOS**

Telef. 871412 Lugar da Igreja  
 4740 Forjães - Esposende

**TALHO SANTOS**  
 Gado directamente do lavrador  
 CARNE DE CAVALO - BOVINO  
 SUÍNO - CAPRINO - AVES

*Manuel Augusto Rodrigues dos Santos*

RUA DA SANTA  
 TELEF. (053) 872133  
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

**REGAUCHUTAGEM IDEAL**  
 Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

**Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS**  
 Equilibragem de Rodas e Alinhamentos de Direcções

**O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS**

Loteamento Bom Sucesso, 8  
 Tel. e Fax: 815471  
 4750 BARCELOS

**JEAN**

**DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.**  
 RUA DA FONTE VELHA  
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 053-872429/877137  
 TELEMÓVEL 0931.244793

## II TORNEIO MISTO DE VOLEIBOL

Terminou no passado dia 12 de Abril, o 11º Torneio Misto de Voleibol, organizado pela ACARF, através da sua secção de Voleibol, integrado num conjunto de actividades comemorativas dos 14 anos de existência desta Associação.

O Torneio de Voleibol decorreu durante os fins de semana: 15-22 de Março e 5-12 de Abril, durante os quais passaram pelo Pavilhão da Escola Básica Integrada de Forjães, local de realização dos jogos, mais de 200 jovens atletas, de ambos os sexos, distribuídos pelas 20 equipas participantes. As equipas eram constituídas por atletas de ambos os sexos, oriundos de várias freguesias do Conselho de Esposende, Concelho de Barcelos (Fragoso) e Viana do Castelo (S. Romão do Neiva). Dado o elevado número de equipas participantes, houve necessidade de efectuar a sua distribuição por séries, tendo o sorteio ditado o seguinte:

- Série A: Kossaky (1º); Martins (2º); Hyrokumatta (3º); Tu Cá Tu Lá (4º) e Pernetas (5º)
- Série B: Brinca na areia (1º); Guess (2º); Mesquilhões (3º); Cruz Vermelha (4º); The trash (5º)
- Série C: Sex, Drugs and Volley (1º); Imparáveis (2º); Centro Social de Mar (3º); Certinhos Direitinhos (4º); No name (5º)
- Série D: ADC Neiva; ABC de Experiência (2º); Kastrus Bar Telheiro (3º); Maminas Assassonas (4º); Salagatas (5º)

Realizaram-se um total de 48 jogos, tendo passado aos quartos de final, as duas primeiras equipas classificadas nas séries. Na 1ª fase, os jogos disputaram -se "Todos contra todos", tendo a classificação ficado ordenado do 1º ao 5º, conforme se pode observar anteriormente. Quanto à 2ª Fase, apresentamos de seguida os resultados:



**QUARTOS DE FINAL**  
 KOSSAKY - GUESS (2-0)  
 MARTINS - BRINCA NA AREIA (0-2)  
 SEX, DRUGS & VOLLEY - ABC EXPERIÊNCIA (2 - 0)  
 IMPARÁVEIS - ADC NEIVA (2 - 1)

**MEIAS FINAIS**  
 KOSSAKY - BRINCA NA AREIA (2 - 1)  
 SEX, DRUGS AND VOLLEY - IMPARÁVEIS (2 - 0)

**FINAIS**  
 3º / 4º Lugares  
 BRINCA NA AREIA - IMPARÁVEIS (2 - 1)  
 1º / 2º Lugares  
 KOSSAKY - SEX, DRUGS AND VOLLEY (1 - 2)

**CLASSIFICAÇÃO FINAL**  
 1º SEX, DRUGS AND VOLLEY  
 2º KOSSAKY 3º BRINCA NA AREIA  
 4º IMPARÁVEIS



No final dos jogos, houve desfile de Encerramento tendo sido distribuídos taças, medalhões e medalhas aos quatro primeiros classificados, e diplomas e lembranças de participação a todos os participantes.

Terminada estas "maratonas de jogos" poderemos afirmar que Forjães, durante 4 fins de semana, foi palco de alegria, convivência e desportivismo para todos quantos por lá passaram, quer como atletas, quer como espectadores.

Do ponto de vista técnico e segundo a professora Amélia Martins, Treinadora da equipa federada de Voleibol da ACARF, foi bom na medida em que proporcionou às atletas que integram a equipa federada da ACARF, situações concretas onde lhes foi possível aplicar os conhecimentos e as competências adquiridas nos treinos e jogos, dando-lhes a possibilidade de as exteriorizarem neste torneio.

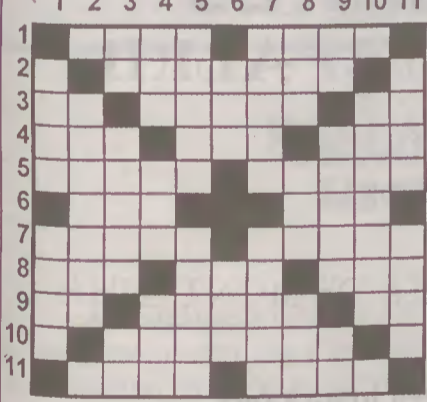
Nas palavras do Presidente da ACARF, José Henrique Brito, o balanço é positivo pois permitiu sensibilizar a população de Forjães, e freguesias vizinhas para a prática desportiva, promover o gosto pelo Voleibol, ocupar os tempos livres da juventude, e promover um convívio saudável entre todos os participantes.

Secção de Voleibol

### PALAVRAS CRUZADAS

#### HORIZONTAIS

1º ARVORE LEGUMINOSA DO BRASIL; BOCADO. 2º CHICOTADA. 3º SEGUIA; INSISTÊNCIA; ESTÁ. 4º MAU CHEIRO; APOLOGIA; OFERECEI. 5º SACHO DE MONDAR; O MAIS. 6º MAIO EM FRANCÊS; DOÇURA. 7º FLUTUAR; QUE FAZ MOVER. 8º MILHO TORRADO; REPETIÇÃO DO SOM; NOME DA LETRA "H". 9º LAÇO; AVARENTO; ARTIGO DEFINIDO MASCULINO PLURAL. 10º TÍTULO ECLESIASTICO. 11º COMER A



#### VERTICAIS

1º CREDITAM; CANTO DE ACALENTAR. 2º DEITADO NA CAMA. 3º MESMO QUE Q. 4º GATO EM I N L Ê S ; GRACEJAVA; ALTAR. 5º

ORNAMENTAL; VÊR. 6º PREGO DE PAU; PROTÓXIDO DE CÁLCIO. 7º CHUPAM; HABITAR. 8º PARTIDA; PATRÃO; COMPOSIÇÃO POÉTICA. 9º AQUI; PRIVAÇÃO ALIMENTAR; DIALECTO FALADO NO SUL DA LOIRE. 10º AQUELE QUE ESTUDA TEOLOGIA. 11º TOMBAR; RASTEIRO.

Colaboração de Manuel António Torres Jacques  
 Cavaillon-França- Abril de 1997

## XII GRANDE PROVA DE ATLETISMO DA ACARF

Realizou-se a 23 de Março último, integrada na comemoração do seu décimo quarto aniversário, a XII Grande Prova de Atletismo da ACARF.

Tal como vem sendo hábito, esta realização pautou-se pelo desportivismo e contou com uma grande afluência de atletas, mais de 600 atletas inscritos, vindos de vários pontos do país. Para tal, muito contribuíram os valiosos prémios em disputa, bem como os diversos escalões criados.

A prova foi, mais uma vez apoiada por entidades oficiais e pela indústria e comércio da região, com destaque para o comércio local. Sem este apoio, e de acordo com o que apuramos junto da direcção, a prova não poderia ser levada a cabo. A organização desta manifestação desportiva aproveita, aliás, para agradecer publicamente a todos aqueles que tornaram possível a sua realização. Para a história fica, mais uma vez, o nome dos vencedores.

8-11 ANOS MASCULINOS		14-16 ANOS MASCULINOS	
<b>INDIVIDUAL</b>	<b>EQUIPAS</b>	<b>INDIVIDUAL</b>	<b>EQUIPAS</b>
1º Pedro Andrade 2º David Fonseca 3º Daniel Lima 4º Pedro Lopes 5º Pedro Palma 6º Joaquim Silva 7º Miguel Simões 8º Joel Ribeiro 9º Jorge Pereira	1º Ass. Mourad Emboladoura 2º E.B.I. Forjães 3º ACARF	1º Luis Filipe 2º Francisco Sampaio 3º Abel Lima 4º Miguel Rosas 5º Jorge Martins 6º Luis Narciso	1º Ass. Desp. S. Verissimo 10º ACARF
<b>8-11 ANOS FEMININOS</b>	<b>14-16 ANOS FEMININOS</b>	<b>17-19 ANOS MASCULINOS</b>	<b>17-19 ANOS FEMININOS</b>
<b>INDIVIDUAL</b>	<b>EQUIPAS</b>	<b>INDIVIDUAL</b>	<b>EQUIPAS</b>
1ª Susana Correia 2ª Inês Barros 3ª Célia Ribeiro 4ª Tereza Castro 5ª Paula Gonçalves 6ª Teresinha Simão 7ª Vera Passos 8ª Clara Barros 9ª Alexandra Pinheiro	1º Luz e Vida Gondomarense 2º E.B.I. Forjães 3º ACARF	1º Rui Borges 2º Manuel Pacheco 3º Manuel Gomes 4º Abílio Costa 5º Luis Sá 6º Domingos Capa 7º J. Henrique Brito	1º Luz e Vida Gondomarense 5º ACARF
<b>12-13 ANOS MASCULINOS</b>	<b>12-13 ANOS FEMININOS</b>	<b>+ 40 ANOS MASCULINOS</b>	
<b>INDIVIDUAL</b>	<b>EQUIPAS</b>	<b>INDIVIDUAL</b>	<b>EQUIPAS</b>
1º Ricardo Teixeira 2º Filipe Rosas 3º Pedro Barros 4º Carlos Cunha 5º Pedro Cardante 6º João Aires 7º Nuno Ribeiro 8º Paulo Miranda 9º Vasco Maria 10º Nuno Azevedo 11º José Cardante 12º Luis Filipe	1º Ass. Desp. Cdb. Anja 2º ACARF 3º ACARF 4º ACARF 5º ACARF 6º E.B.I. Forjães	1º Casimiro Gallardo 2º Amândio Dias 3º António Oriental 4º José Luís	1º GB LEÕES DA GUARDA SC 2º ACARF



Com o apoio:  
 Programa de Apoio às  
 Associações Juvenis  
 (PAAJ)



**Instituto Português da Juventude**  
 Delegação Regional de Braga  
 Rua Santa Margarida, 6  
 4710 Braga  
 Telef. (053) 616697 Fax. (053) 616629  
 e@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt  
 Http://WWW.SEJuventude.pt



## DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS MÉDICAS  
CIRURGIA

Dr. Carlos Gerales

INSTITUTO MATERNO-INFANTIL

FORJÃES

Tel. 87 13 25



## O MOINHO

RESTAURANTE:

- Aberto aos fins de semana c/o típico "Bacalhau à Martins"
- Casamentos, Batizados e outros convívios
- Durante a Semana servimos com marcação prévia
- c/gerência de Manuel Martins

BAR:

- aberto das 13 às 4 horas
- Pregos no prato e no pão
- Mistos e super-mistos, Rojões
- pizzas aos domingos

ABRIL

MAIO

Mês da cerveja Heineken  
\* Descontos diários

Mês da cerveja  
SUPER BOCK

SUPER FESTAS nos feriados de 25 de Abril e 1 de Maio

R/C  
andar  
+ esplanada  
= Bar O MOINHO

Agora com dois espaços ao seu dispor

Aos sábados à noite e domingos à tarde

em baio - Café concerto

- simulador (máquina de conversão de Fórmula 1 - diariamente)

"O MOINHO" SEMPRE NA VANGUARDA

com Parque Privativo - Tel. 871257 - Av. 30 de Junho - Forjães

TALHO A RÊS



TALHO S. R. DA GRACA

Centro Comercial 2 Rosas  
Telef. (053) 87 27 26 4740 FORJÃES

A RÊS  
TALHOS

Pedreira-Forjães-Telef. (053) 87 13 53  
4740 FORJÃES

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

CARNES VERDES  
FUMADAS  
SALGADAS-CHARCUTARIA  
SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA  
ENTREGAS AO DOMICÍLIO



A TASCA  
DO  
MANEL

Com gerência de  
Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

ESMERADO E QUALIFICADO SERVIÇO

\* À LISTA

\* DIÁRIAS

\* FINS DE SEMANA:

- Arroz de cabidela
- Cozido à portuguesa
- Costelão de boi
- Tornado
- Rojões à minhota
- Bacalhau á moda da casa
- Grelhados variados
- Arroz de marisco

\* Servimos para fora

\* Servimos ainda convívios (comunhões, baptizados, confraternizações, etc) até 60 pessoas.

VISITE-NOS E FICARÁ SATISFEITO

Rua da Santa (a 500 metros da E.N. Barcelos-Viana

Junto ao Talho Santos) Forjães- Esposende

TEL. 053- 872133 Telemóvel 0931-737872

## GERÊS

25/26/27 ABRIL

- \* ORIENTAÇÃO
- \* CANOAGEM
- \* RAPPEL
- \* MARCHA DE MONTANHA
- \* ...

Informações/ Inscrições:

- Sede ACARF (053-872385)
- 0931 21 23 01

### O FORJANENSE FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:

ACARF- Associação Social, Cultural Artística,  
e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Lugar da Igreja - FORJÃES  
4740 Esposende  
Telef. 872385 - Fax 871030

DIRECTOR

Dr- Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Dr. Carlos Gomes Sá  
Sílvio de Azevedo Abreu

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques  
Dr. Sérgio Carvalho  
Cap. Luis Coutinho  
Eng<sup>a</sup> Lurdes Neiva  
Dr. José Fernando Dias da Silva  
Armando Couto Pereira  
Dr. João da Silva (Sílvio)  
bernardo alves  
Sara Sá

ADMINISTRAÇÃO:

Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:

REFLEXO - Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00

Sai em meados de cada mês, Registrado na  
Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.)  
sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares

COMPOSIÇÃO

J. Henrique Brito  
Fátima Sampaio Vieira

Impressão

GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### AVISO

— ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

— TORNA PÚBLICO, nos termos do nº 2 do artº 8º do Regulamento da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, que a partir desta data, depois de decorridos os prazos previstos no mesmo diploma legal, entrou em vigor a actualização das taxas e licenças, constantes da referida Tabela, em conformidade com a Portaria nº 60/97, de 25 de Janeiro, que estabelece a percentagem de aumento do índice 100 para os vencimentos do regime geral da administração pública.

— Mais se torna público que a Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, devidamente actualizada, consta do anexo ao Edital, que foi afixado nos lugares públicos do costume.

— Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 11 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

### PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES

#### HORIZONTAIS

1º TECA; MICA. 2º F; LAMBADA; C. 3º  
IA; TEIMA; TA. 4º ACA; LOA; DEI. 5º  
MARRA; MAIOR. 6º MAI; MEL. 7º  
NADAR; MOTOR. 8º ADO; ECO; AGÁ.  
9º NO; ÁVORA; OS. 10º A; PRELADO;  
O. 11º CEAR; RECO.

#### VERTICAIS

1º FIAM; NANA. 2º T; ACAMADO; C.  
3º EL; ARADO; PÉ. 4º CAT; RIA; ARA.  
5º AMELA; REVER. 6º BIO; CAL. 7º  
MAMAM; MORAR. 8º IDA; AMO;  
ODE. 9º CA; DIETA; OC. 10º A;  
TEÓLOGO; O. 11º CAIR; RÁSO.

### CONVOCATÓRIA

ACARF

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Artº 29º, nº2-alínea b), dos estatutos da ACARF, convoco uma  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 3 de Maio de 1997, SÁBADO,  
pelas 21.30 horas a realizar na sede da Associação, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1) Discussão e votação do relatório e conta da Gerência relativa ao ano 1996 bem como o parecer do Conselho fiscal.
- 2) Outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou, uma hora mais tarde, com qualquer número de presentes ( Artº 31, nº1 ).

Forjães, 10 de Abril de 1997

O PRESIDENTE DA MESA DE ASSEMBLEIA GERAL  
SILVIO AZEVEDO ABREU

# PÁGINA CULTURAL

## JAIME FERRERI: UM ESCRITOR A DESCOBRIR

por "Os Homens Também Hibernam"

### HARMONIA NUA

O mar chama por mim,  
no rascunho dos dias.  
Sua voz cálida apazigua-me  
e serena a alcateia dos sentidos  
que se atropela nos penedos.  
Vejo-o com olhos de água  
e o roçar das vagas  
traz a voz da saudade  
que voa nas crinas do pensamento.  
Os lábios acesos do sol  
desenham meu corpo  
e aquecem-me languidamente  
com um lume de carícias  
de fazer inveja ao mar  
quando beija a areia.

JUDITE LOPES

### Saudade se despediu

Saudade se despediu,  
Com fingimento, de mim,  
Pois nem transpôs o jardim!...  
Virando costas, reviu

O meu Passado e sorriu!...  
Evoco, então, Bernardim  
E o que lhe sucede, assim!...  
De nada, porém, serviu

Que conseguisse fazer,  
Com agrado ou desprazer,  
Uma tal evocação!...

Saudade nunca me deixa!...  
É disso que bem se queixa  
O meu pobre coração!...

Funchal, 97/08/26

Silvio

A quem se interesse por vivências e motivos de coisas e gentes do Minho amanhado de montes rudes sulcados de vales penhascosos por que, correndo para o rio no fundo, a água fecunda o moreno da terra toldada de neblina refrescante da pele rugada e velha de quem a moureja, Os Homens Também Hibernam (Braga, 1995) de Jaime Ferreri será pedagógico roteiro, crítico e irónico, à compreensão dialéctica entre o culto da tradição, prenhe de ruralidade, e a dinâmica da renovação dos valores que sustentaram o edifício económico social de Ladeiro.

Fotografia de tempos e lugares pisados por homens e mulheres que do fado fazem sonho e do suor sabem apenas o sabor azedo, revelada em verbo rubro, este livro rememora mitos que o crescimento sem regra degrada e reconstitui as metamorfoses que afectam a pacata convivência das gentes que fazem uma vila rústica do Alto Minho, trespassada por vagas difusas de progresso e minada pelo maquiavelismo da corrupção, cujas consequências maiores desaguam no esvaimento da alma do povo ladeirense que, se bem se entendeu, reflecte o conflito entre a memória e a realidade, entre o facto e o valor.

Em arguto sentido de observação de gestos e propósitos, o Autor, gostosa e metaforicamente, regista os mecanismos sócio-culturais que, assimetricamente, deformam um País que, renegando o que foi, sendo ainda, lentamente parece perder a sua identidade. O autor de Fizeram de Mim Soldado (Braga, 1992), identificado com as contradições da História, inventaria, ao jeito de Aquilino d'A Casa Grande de Romarigães, figuras típicas de uma típica região e, sem se fixar no que fora, contando mitos e ritos, de gente dorida, questiona-nos

sobre o português possível: o presidente de Câmara, autista, que já não era, mas simulava sê-lo; o danado cantador ao desafio que, da Barca aos Arcos, desafiava o mais atrevido do arraial, intrépido cliente do café Pastel onde se cozinhava, em ardor cívico e cheiro a incenso verde, o futuro dos ledeirenses; o arcepreste que, estolando os desvarios dos terratenentes, vituperava os excessos funestos da televisão que, certamente, por ver, bem conhecia, pois, doutro modo, calar-se-ia; o cheiro a erva montês de dona Natália que, moça de confessorário, se torna, escandalosamente, objecto de todos apetecido; o oficial de diligências que manobra, melhor que o juiz, a justiça da comarca; o professor, habilmente sequestrado, hirtó, de raiva, na casa de banho da escola.

Jaime Ferreri não já um autor menor: é um Escritor a descobrir. Parindo do chão o saber sabê-lo, paleta em registo neo-realista que lembra Alves Redol, o universo vivido e sentido de gente, que, Soeiro Pereira Gomes, se vivo, não retrataria melhor. O Autor assinala certas polarizações da contemporaneidade: a perda do medo traz no bojo a falta de respeito e de civismo; a luta política sã, democrática, cede à malidicência; o confronto entre a herança de privilégios treme diante do pensamento livre e da controvérsia; o horror policial, supostamente requerido pelo zelo da guerra, vacila face ao frenesim que anima a nova era; o conflito entre o conservadorismo seródio, parturiente ferido do pós-moderno, e os novos filhos da Nação, que, sem saber, procuram noutra cruz a salvação.

Em tom diacrónico, Jaime Ferreri, ele próprio convulso entre marés, puto vestido de preto, "cabrito montês" à solta por valados e paúis, estudado em Coimbra, com

capa e sem batina, feito soldado à força de batalhão sem heroísmo, desenha exemplarmente n' Os Homens Também Hibernam, ao som luxuriante da concertina ou em trote majestoso de cavalo lusitano, ou até em eufónicas deduções decifradas por giz em quadro preto, sinais de libertação das garras que à vida nos amarram.

Aguarela de sonho pincelado pela torpeza dos homens e hino pedagógico ritmado de esperança, o Autor, em sopro de norte feito verbo refrescante, soletra sabia e pragmaticamente o saudável prazer da indignação. Denuncia a antinomia entre as forças vivas da terra de Ladeiro, esteiadas em estratégias de política desleal, que visa a manutenção de privilégios e a angariação da confiança do povo que tem no trabalho vergastado de suor a única riqueza e a regra básica do viver em comum: decidir a favor do maior número.

Não é, agora, o tempo nem o espaço de dizer o que mais vale. O que importa é saber respeitar o governo da lei e, conseqüentemente, o direito dos homens. Ao dizer rente ao viver, o Autor propõe as vantagens do Estado de direito, precisamente porque o Direito a todos é devido. Porque ainda assim não é, continua a medrar, como erva daninha, o desencanto dos homens bons que, face aos desvarios de alguns, hibernam em casulo feito concha de cada um, esquecendo o sonho de fazer um mundo melhor.

Desta obra releva um dado: os homens são perfectíveis, mesmo que disso não tenham consciência ou contra isso ajam. Bastará recantar, em vontade maior de ser, cavalgando a realidade, novos cantos de ainda!...

José Fernando Dias da Silva

### MARGARIDA SILVA

Educadora da palavra

Ao contrário do que alguns pensam, este planeta não é mesquinho. Pelo contrário, vivemos no melhor dos mundos e, a confirmá-lo, aí está Margarida Silva. Não há que recear: o futuro está aberto e regressar ao que foi é impossível.

Deste "Estudos e Comunicações" (Braga, 1996), da poeta madeirense, jorra o culto dos ilustres portugueses que da Madeira fizeram eco ou nela ecoaram, constituindo-se como uma recolha de textos diversos, até agora dispersos por tempos e lugares diferentes, em que se cruza, em límpida sinceridade de alma, um objectivo comum: a Educação Permanente que atravessa o painel de retratos expostos neste estudo. Sobressai deste conjunto a erudição gostosa, alicerçada em metódico trabalho, aliado a uma forte convicção configuradora da experiência: viver a vida até ao fim. Acresce o sentido de uma pedagogia que é antropagogia, uma vez que o que se questiona é o homem e o cidadão e não apenas a criança ou o adolescente. Compreende-se, assim, pelo que se

observa, o carácter restringente da escola instituída que, penosamente, procura disfarçar a inoperacionalidade na ficção da estatística.

Desfiar o manancial oferecido por Margarida Silva representará o esforço salutar de compendiar vidas e projectos e perceber que neste "conjunto de exames" subjaz um útil manual a quem cultive a visibilidade inteira e eclética da Literatura Portuguesa. Nele, a Autora, servindo-se de um discurso coloquial e transparente, esclarece e fundamenta opções, memórias e vivências por que perpassam os paradigmas da perfectibilidade humana e da possibilidade de um mundo melhor.

Expressando-se como pedagoga de olhar agudo, em lógica afirmativa de princípios que presidem à sua acção cívica e cultural, sem ceder às impressões que a cada momento se tornam mais visíveis, conjuga intencionalmente a insularidade com a valorização de uma cultura sem Fronteiras. Como Agostinho da Silva (1906-1994), a Autora, não sendo ortodoxa nem heterodoxa, porque

"A nossa maneira de sermos melhores, seria a de procurar sempre a Verdade, sem nunca nos querermos apoderar dela."

Agostinho da Silva

cada um deles exprime metade da vida, faz-se paradoxo que a contém toda. Desde as anotações sobre a obra literária de João França à exegese da angustiada solidão de Mário de Sá-Carneiro, passando pela vida dedicada à dignificação da criança como foi a de Alice Gomes ou ao sonho e luta e de labuta como a de Sant'Iago Prezado, Margarida Silva inventaria discursos e percursos que vão do inesquecível Simões Muller, mago (re)criador de histórias e da sensibilidade feminina de Lília Fonseca da Educação pela Arte ou da paixão pelo theatro de Ricardo Alberty, até à evocação de Fernando Pessoa e de Santa-Rita que com Almada, projectaram o Modernismo em Portugal, Margarida Silva, dedicada e empenhadamente, interpela-nos: se há questão premente ela é a de educar num tempo de domínio audio-visual, por que tudo se vê e pouco se regista, é de enaltecer a coragem de fixar por modelo aqueles que promovem, a capacidade criativa dos jovens deste País, à procura do enigma sem fim.

José Fernando Dias da Silva

### "ECO PERDIDO"

O Vento agita,  
Na frescura do relento I  
A escuridão denuncia as estrelas,  
Ao longe perdidas!...  
As rochas chanceladas pelas horas,  
Que se perdem para sempre, esconderam-se...  
O mar calou-se!...

Ficou...  
Na terra seca e calcinada,  
A incerteza dos buracos  
Num palpite para os meus passos I  
O meu "eco" sem saída e vã...  
Um coração hesitante, sufocado sem íman, -  
Um vulto flutuando no azedume da noite, cativo...  
Às restas de sol do dia que antecedeu I  
Salvação...  
A sorte do acaso numa miragem I...  
Uma estrela que I...  
Emane direcção...

ILHA DO SAL 72-74

Armando Couto Pereira



**ARCEAL - Malhas e Confecções, Lda**

Telefones: 832844/5/6 - Apart. 201 - Telefax 832847

Lugar do Monte - GILMONDE - 4751 BARCELOS CODEX

## Editorial

### Espelhos da Nação

Desde há muito tempo, temos vindo a assistir a cenas e atitudes nada abonatórias para um país democrático. No entanto, os actos falam por si e o salto a dar, para podermos emparceirar com outros povos mais civilizados, é grande.

Após cinquenta anos de repressão e medo, o vulcão explodiu, o povo saiu à rua e da lá para cá, em nome da liberdade, muitos fazem o que lhes vem à gana e dizem o que lhes apetece. Educação, respeito, civismo são palavras ocas. E a geração pós - 25 de Abril, da tu-cá-tulá, está a dar os seus frutos.

Antes, no tempo da antiga senhora, as forças armadas, disciplinadas e aprumadas, eram o espelho da nação. Agora, nesta nova sociedade oriunda da era democrática, temos outros espelhos que nos envergonham e nos colocam a par de países terceiro-mundistas. No que concerne à Europa dos cifrões, mais concretamente ao euro, queremos estar no pelotão da frente, mas nos comportamentos, atitudes e actos, ou seja, na postura civilizada, estamos na cauda da Europa.

A nível de civismo, estamos conversados. Basta percorrermos, por exemplo, as nossas estradas para verificarmos a malcriadez, e o desrespeito de uma grande parte dos nossos condutores mormente jovens. A atestá-lo aí estão as estatísticas com centenas e centenas de mortes para não falarmos de feridos graves e ligeiros.

A nível de educação e aproveitamento escolar, estamos conversados. Algumas escolas são um antro de malandragem ou, como escreveu Maria Filomena Mónica, "liceus transformados em depósitos de adolescentes" criando "a ideia de que é possível aprender sem esforço, a subalternização do professor e a demonização da avaliação". Se algumas pessoas tivessem oportunidade de visitar uma ou outra escola benziam-se. Mas, atenção!, os alunos não são os principais culpados, são, antes, o espelho das famílias, vítimas da sociedade e da permissividade e laxismo reinantes.

A nível de segurança, estamos conversados. O Estado que deveria (e deve) ser o bastião seguro, para todos os cidadãos, ou não tem meios ou não é capaz de enfrentar tanta onda de insegurança e violência. Daí o aparecimento da justiça e milícias populares atentatórias a um Estado de direito.

A nível de futebol, estamos conversados. Este é que é verdadeiro espelho da nação. Neste capítulo, precisávamos de uma profunda revolução, de um 25 de Abril regenerador. Mas quem o poderá fazer? Quem tem as mãos limpas? Afinal, todos têm telhados de vidro. Ninguém está inocente.

São as promiscuidades entre políticos e futebol. São as desconfianças entre os árbitros. São as guerras verbais entre os dirigentes. São as claques (des)organizadas que servem para evidenciar a estupidez e a selvajaria. São as redes ou os fossos para protegerem a arena e não termos que assistir a cenas de pugilato ou, quiçá, a linchamentos ao vivo. São as desinteligências entre a Liga e a Federação. São as trocas de "mimos" entre dirigentes, jogadores e treinadores. Temos presente o que se passou, recentemente, ao intervalo do jogo entre o Guimarães e o Boavista, com o treinador daquele e um dirigente deste. Temos presente o "caso Sá Pinto" que encheu e enche colunas de jornais. Se a moda pega - é de lembrar que o dito jogador é ídolo e modelo para muita juventude -, os professores, por exemplo, que se cuidem quando derem uma nota negativa a algum aluno menos contido ou que se sinta injustiçado.

É uma vergonha o que se está a passar. O futebol está pior que uma seita, já "fede" como disse Saramago. Instalou-se um fanatismo e um fundamentalismo tão perigosos quanto o pan-islamismo actual de alguns países árabes. Não queremos, de forma alguma, atingir ou beliscar, com a referência ao jogador Sá Pinto, as hostes sportinguistas. Não. Aliás - estamos convictos - se fosse um jogador de outro clube qualquer e tomasse a mesma atitude, lá estariam alguns adeptos mais ferrenhos a justificar e a louvar tal atitude em nome da nossa índole latina, da fogosidade, da excentricidade, da espontaneidade, da emotividade, da combatividade, enfim, do ajuste de contas pelas próprias mãos.

Esta é realidade nua e crua. Estes são os espelhos da nação.  
Há dinheiro mas não há educação.  
Há dinheiro mas não há respeito.  
Há dinheiro mas não há civismo.  
Há ter mas não há ser.

Gil de Azevedo Abreu

## "VIRA GERAL" COM O FOLCLORE LOCAL

Cont. 1ª pág.

### Grupo de Danças e Cantares de Forjães

Fundado oficialmente em 1984, embora as suas raízes remontem a finais da década de 70 e estejam intimamente ligadas ao trabalho pessoal desenvolvido pela "Tia Quinhas do Carones", o Grupo de Danças e Cantares de Forjães conta, actualmente, com cerca de 66 elementos, distribuídos da seguinte forma: 40 pertencem ao grupo infantil, enquanto que 26 elementos envergam os trajes do grupo adulto.

De acordo com o responsável do Grupo escutado, qualquer pessoa que goste de folclore e que deseje fazer parte do Grupo de Danças e Cantares de Forjães será bem recebida, bastando, para tal, aparecer aos sábados, entre as 19 e as 20 horas (grupo infantil) ou entre as 20 e as 21 horas, na Escola Básica Integrada de Forjães, local onde o Grupo habitualmente ensaia. O Grupo, como referimos, encontra-se aberto a qualquer pessoa, tanto mais que, neste momento, busca novos elementos, destacando-se nesta procura uma voz feminina, na medida em que uma única solista pode, caso adoeça, por exemplo, levar por água abaixo uma actuação.

Financeiramente, o Grupo apresenta um saldo positivo, em resultado das gestões anteriores e dos apoios conseguidos junto da Câmara Municipal de Esposende, do Ministério da Juventude, do Governo Civil, da Junta de Freguesia (cedência do autocarro) e da Inatel. Esta última instituição tem fornecido, essencialmente, quer um apoio logístico, quer um apoio ao nível da organização do tradicional festival de folclore. Apesar de algumas das actuações serem de cariz relativas a culturais, consegue algum dinheiro, folclore, durante Verão. Refira-se que para a boa financeira contribui o "Janeiras", isto é, o apoio que a população de Forjães vai prestando ao Grupo, o que, publicamente, o Grupo de Danças e Cantares de Forjães agradece.

Como objectivos para o biénio 1997/98, a actual direcção espera conseguir dotar o Grupo com o traje adequado à sua região (Vale do Neiva), na medida em que o traje de Viana, actualmente em uso majoritário, é uma "importação" provisória. Esta é, também, uma das condições necessárias para o Grupo se inscrever na Federação Nacional do Folclore, na medida em que aqui se defende a genuinidade de cada região. A aquisição de instrumentos musicais e de mobiliário para a sede é outro dos objectivos que esta direcção se propõe alcançar.

A respeito da sede, que funciona provisoriamente numa sala do edifício da Casa do Povo, para além de muito exígua, não tem grandes condições de armazenagem do diverso material do Grupo (fatos e trajes antigos e característicos da região, instrumentos musicais, arquivo fotográfico, entre outras coisas), que, por isso, corre o risco de deterioração.

Para concluir, resta-nos falar das actuações do grupo de Danças e Cantares de Forjães. Depois de em 1996 ter actuado por 26 vezes, incluindo uma apresentação no estrangeiro (Espanha), a direcção espera, para o presente ano, superar este número, quer em quantidade, quer em qualidade. Para já, e destacando, naturalmente, a organização do festival de folclore de St.ª Marinha, a realizar em Forjães no mês de Julho, tanto o grupo infantil quanto o adulto têm já agendadas oito deslocações, para além de se prever uma ou duas actuações no estrangeiro.

Ligado ao Grupo de Danças e Cantares de Forjães está o Grupo de Cavaquinhos, que tem já agendada uma actuação em Coimbra, a convite da Associação Académica local, para o próximo dia 3 de Maio. Este grupo continua a trabalhar, com muito afinco e dedicação, sendo de lamentar, no entender dos responsáveis, que os jovens de hoje não se interessem muito por este tipo de instrumentos musicais. No entanto, todos aqueles que desejarem aprender a tocar cavaquinho podem contactar o Grupo de Danças e Cantares de Forjães, que terá todo o gosto prosseguir com este tipo de actividade.

### Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães

Criado oficialmente a 5 de Maio de 1995, o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães conta, actualmente, com 36 elementos, na maior parte residentes em Forjães. Este número já é satisfatório, de acordo com o responsável ouvido, mas as portas permanecem abertas para todos aqueles que gostem do folclore e que desejem pertencer a um grupo folclórico. Para tal, bastará aparecer na Escola Rodrigues de Faria, aos sábados, a partir das 21 horas. As portas encontram-se também abertas para todos aqueles que desejem, simplesmente, assistir aos ensaios.

Financeiramente, o Grupo ainda se encontra com um relativo saldo negativo, na medida em que investiu largas centenas de contos aquando da sua criação, pois adquiriu diversos instrumentos musicais, variados trajes, para além de ter que pagar, semanalmente, aos tocadores que participam nos ensaios e actuações. No entanto, o saldo negativo inicial tem vindo a diminuir, em parte fruto do pagamento de algumas actuações, dos apoios alcançados junto da Câmara Municipal de Esposende e, sobretudo, junto da freguesia de Forjães.

É, precisamente, para agradecer a toda a população de Forjães, principalmente àqueles que têm colaborado com o Grupo de uma forma mais assídua, que, ao celebrar o seu segundo aniversário, esta agremiação vai realizar o seu festival de folclore. Tal acontecimento, decorrerá no centro de Forjães (nas traseiras da "Casa Pereira"), a 10 de Maio próximo. Para além da presença do Grupo anfitrião, participarão ainda neste festival o Rancho de S. Martinho da Gandra (Ponte de Lima), o Rancho de S. Pedro do (Famalicão), Cultural (Tábua) e um espanhol, da Pontevedra. com Manuel foi também para este Grupo de Danças e Cantares de Forjães, mas infelizmente, no seu entender, não acedeu ao convite.

Como objectivos para o biénio 1997/98, a actual direcção, liderada por José Maria Carvalho, propõe-se lutar para conseguir uma sede própria, havendo mesmo a promessa de participações elevadas para a sua construção. No entanto, para que tal aconteça, é necessário, antes de mais, arranjar um terreno, objectivo que ainda não foi alcançado. Para além disto, é desejo deste Grupo fundar uma escola de acordeões e concertinas, fomentando na terra, desta forma, o gosto por estes instrumentos musicais. Quem estiver interessado em aprender a tocar estes instrumentos vincadamente populares, pode contactar o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães, que terá todo o gosto em apadrinhar a sua aprendizagem. Para já, pode-se referir que já há uma jovem forjanense a brilhar nesta área, augurando-se-lhe um futuro bastante promissor.

Relativamente a trajes e músicas, de acordo com a matéria apurada, este grupo usa maioritariamente trajes da região do Vale do Neiva (envergam apenas um traje vianense), facto que o leva a estar presente, a 2 de Agosto, num desfile de trajes que se irá realizar por ocasião das festividades em honra de N.ª S.ª das Neves. Relativamente às músicas tocadas, o Grupo afirma não ter plagiado o Grupo de Danças e Cantares, na medida em que fez a sua própria recolha musical, junto das pessoas mais idosas, a par da criação de novas danças. Apesar de ter recolhido ideias em vários ranchos, o Grupo afirma que o resultado final obtido é diferente, sendo, por isso, as suas músicas e danças exclusivas.

A confirmar o anteriormente exposto está o retrato feito da "festa típica" que é a vindima. Os elementos que representam este quadro usam uma indumentária própria, alusiva, por exemplo, à figura do podador, ao cântaro, ao funil, à selha para o bagaço, à caneca e à malga (tudo em madeira), entre outros elementos.

Por fim, e no campo das actuações, resta referir que para este ano, para já, há um aumento do número dos espectáculos a realizar em cerca de 150%. Para já, está já confirmadas 16 actuações, com especial destaque para o festival folclórico da festa de N. Sr.ª das Graças, em Forjães, e para a actuação a realizar, em Novembro, em Espanha.

Carlos Sá



Folclore de Bairro o Grupo Verde Pinho grupo região de De acordo Dias Couto, convidado festival o

SEDE:  
IGREJA - FORJÃES  
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

**ETFOR**  
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE  
PORTUGAL